

# Convênio entre PMMG e Febraban é iniciativa pioneira no Brasil

Qua 31 julho

---

Lucena

Em uma iniciativa pioneira no Brasil, a Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) e a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) assinaram, na manhã desta quarta-feira (31/7), um termo de cooperação que garante à corporação acesso rápido às imagens e vídeos coletados pelas câmeras externas das agências bancárias. Estratégias de prevenção e repressão pontual qualificada poderão acontecer agora em muito menos tempo. Para possibilitar o acesso às 4 mil câmeras em 1.960 agências em todo estado de Minas Gerais, o investimento feito pela Febraban foi de R\$ 4 milhões.

A assinatura teve a presença do comandante-geral da PMMG, coronel Giovanne Gomes da Silva; o comandante da Diretoria de Apoio Logístico (Daop), coronel Alexandre Magno; o diretor de Comunicação Organizacional, coronel Daniel Garcia; o membro da Diretoria de Negócios e Operações da Febraban, Valdir Assef Junior; e do membro do Institucional/Jurídico da Associação de Bancos de Minas Gerais, Edmar Pieri Campos.

Em um mês, o sistema estará em pleno funcionamento. Com isso será possível, para o setor de inteligência da PMMG, acessar imediatamente um portal de integração de imagens das câmeras externas das agências bancárias filiadas à Febraban.

“Antes tínhamos muita dificuldade para ter esse acesso, muitas vezes só com autorização judicial; e agora, com o termo de cooperação, esse monitoramento será feito rapidamente de maneira direcionada em determinada agência a partir de suspeições, de denúncias e do trabalho da Inteligência, 24 horas por dia, sete dias por semana”, explica o coronel Giovanne.

Para a PM, esse monitoramento irá impactar diretamente na prevenção e repressão às explosões, tanto no flagrante quanto num cerco-bloqueio mais rápido e focado no perímetro da ocorrência.

Edmar Pieri Campos, da Associação de Bancos de Minas Gerais, disse que a PMMG é atuante e pioneira por fazer frente a esses crimes com inteligência e antecipação. “Esse projeto de cooperação é nacional, mas Minas Gerais, por meio da Polícia Militar, saiu na frente com essa parceria. Acreditamos que só assim poderemos puxar mais ainda os números da redução dos crimes de ataques às instituições bancárias”, afirma.